

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

11 de setembro de 2015 - Nº 469 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT



Contra a venda de ativos e a privatização da Petrobrás

GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

Momento exige união e visão estratégica da categoria para impedir o esfacelamento do Sistema Petrobrás e a entrega do patrimônio nacional ao capital estrangeiro

Os petroleiros estão às vésperas de uma nova greve nacional. Após várias tentativas de negociação com a direção da Petrobrás, que não avançaram no atendimento da **Pauta pelo Brasil** apresentada pela FUP e seus sindicatos filiados, não resta alternativa a não ser a GREVE por tempo indeterminado, com parada de produção e controle de efetivo.

Nossa luta será para impedir a privatização da Petrobrás e a venda de ativos estratégicos. O processo de desmonte da empresa já está em curso e, se não for barrado, não poupará nem mesmo os direitos e conquistas históricas da categoria.

A greve é, portanto, a resposta mais contundente que os trabalhadores poderão dar aos gestores vendilhões e ao governo. Não é só o patrimônio da Petrobrás e a soberania nacional que estão em risco. Trata-se também de preservar empregos e direitos.

O Sindipetro Caxias convoca todos



os petroleiros e petroleiras a somarem forças nesse momento e construir uma grande greve que faça tremer a arrogância dos gerentes e defenda a Petrobrás como patrimônio do povo brasileiro.

Agora, estamos apenas esperando o comando da FUP para deflagrar a greve. Vamos à luta!



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60
Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 / 2672-1623 / 3774-4083 | secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapeí e UTE-GLB e para participarem das assembleias no portão de entrada conforme tabelas em anexo com os seguintes pontos de pauta: 1 - Assembleia Permanente; 2 - Estado de Greve; 3 - Greve por tempo indeterminado, a ser iniciada em data ulteriormente designada pela FUP, obsevada a comunicação de antecedência no prazo a que se refere a Lei de Greve (7.783/89).

REDUC		
DIA	HORA	GRUPO
13/set	7H	E
13/set	15H	C
15/set	7H	A
15/set	15H	D
17/set	7H30	H.A
17/set	15H	B

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
14/set	7H	D(e) / E(s)
14/jan	15H	C
16/set	7H30	H.A
17/set	7H	A(e) / B(s)

UTE-GLB		
DIA	HORA	GRUPO
14/set	7H	E(e) / B(s)
16/set	7H	A(e) / C(s)
16/set	7H30	H.A
16/set	15H	D

Duque de Caxias, 11 de setembro de 2015
Simão Zanardi Filho - Presidente

Desesperados, gerentes fazem de tudo para desmobilizar a categoria

Os gerentes da REDUC, UTE-GLB e TECAM têm espalhado todo tipo de mentiras para confundir os trabalhadores e enfraquecer a preparação da greve.

Dizem que a FUP não apresentou pauta reivindicatória para a empresa, que a **Pauta pelo Brasil** é coisa de “maluco” e que fazer greve agora não tem sentido. Na verdade, para eles a Petrobrás deve seguir sendo desmontada a fim de facilitar sua venda às multinacionais.



O que querem os trabalhadores?

A luta da FUP é pela revisão do Plano de Gestão e Negócio da Petrobrás e a suspensão imediata da venda de ativos e dos desinvestimentos anunciados pela empresa. As principais reivindicações estão expostas no documento **Pauta pelo Brasil** (acesse em www.fup.org.br), protocolada na Petrobrás no dia 07 de julho.

Os principais itens da pauta são:

- Política de segurança que garanta o direito à vida e rompa com o atual modelo de gestão que já matou 16 trabalhadores só este ano;

- Fortalecimento da Petrobrás como empresa integrada de energia, através da manutenção da BR Distribuidora e da incorporação da Transpetro;

- Garantia de que as riquezas do pré-sal sejam exploradas pela Petrobrás, em benefício do povo brasileiro;

- Suspensão da venda de ativos e conclusão das obras do Complexo Petroquí-

mico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj), da Refinaria Abreu e Lima (PE) e da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Mato Grosso do Sul (Fafen-MS);

- Preservação da política de conteúdo nacional, com construção de navios e plataformas no Brasil.

Ladainha Gerencial

Como se vê, a FUP e seus sindicatos têm uma pauta muito bem definida. Acontece que as gerências estão com medo da greve. Muitos destes gerentes em Caxias são amigos dos ex-diretores da empresa presos na Operação Lava Jato, dos quais eram subordinados, além de terem sido nomeados pelo corrupto Paulo Roberto Costa.

Agora, esses mesmos gerentes fazem discursos moralistas e mentem para confundir a categoria.

Pelo fim da farra gerencial

O Sindipetro Caxias sempre denunciou e combateu os maus gerentes

na Petrobrás. No momento em que a empresa adota uma política de corte de custos para fazer caixa frente à crise, o sindicato também tem sugestões de onde economizar.

Em primeiro lugar, é preciso acabar com a farra gerencial e os privilégios na empresa. Por que o Gerente Geral da refinaria só pode andar em carro de luxo? E por que os gerentes e supervisores têm carros exclusivos? Quanto custa tudo isso?

Em segundo lugar, por que não acabar com o contrato de ônibus com a Brasken para o transporte dos trabalhadores da UTE-GLB e incluí-los no transporte da REDUC? Acabar com a festa dos táxis fretados na refinaria também traria muita economia para a empresa.

Em terceiro lugar, reduzir o número de horas extras contratando mais trabalhadores, por concurso, para assim aumentar o efetivo.

Por último, já está mais do que na hora de por fim à farra gerencial do Adicional Provisório de Transferência que ficam pulando de galho em galho a cada dois anos só para garantir a duplicação de sua remuneração global. Hoje um coordenador recebe uma remuneração global de 20 mil, um gerente setorial de 30 mil, um gerente de linha de 40 mil e um gerente geral de 60 mil reais.

Com essas medidas, a Petrobrás irá economizar milhões de reais e não precisará vender seus ativos para fazer caixa. Que tal?

Inscrições para a eleição da CIPA/REDUC

Estão abertas as inscrições para a eleição da CIPA/REDUC. Os interessados poderão fazer sua inscrição através do link “INSCRIÇÃO PARA ELEIÇÃO DA CIPA”, na página da

REDUC, até o dia 23 de setembro.

O Sindipetro Caxias acompanhará de perto todo o processo e desde já convoca todos os trabalhadores comprometidos com a luta por mais segurança

e melhores condições de trabalho a participarem da eleição.

A votação será entre os dias 29/09 e 16/10, e a divulgação do resultado acontecerá no dia 19 outubro.

Por que a FUP se retirou da mesa de negociação com a Petrobrás?

Após fazer ouvido de mercador e não dar resposta à **Pauta pelo Brasil**, apresentada pela FUP no dia 7 de julho, a direção da Petrobrás chamou os sindicatos e a FUP para a briga ao anunciar um novo “modelo” de negociação fragmentada.

Visando enfraquecer a representação sindical dos petroleiros, a nova gestão da empresa dividiu a negociação por subsidiárias e delegou a área de negócios a tocar o processo, deixando o RH Cooperativo em segundo plano.

“A FUP e seus sindicatos receberam essa atitude como uma provocação da empresa e se retiraram da mesa de negociação. Não vamos debater a nossa pauta com uma comissão composta pelo sub do sub do sub gerente”, explica Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias. Segundo ele, a estratégia da gestão Bendine é dismantlar a mesa de negociação da mesma maneira que está fazendo com o Sistema Petrobrás. “É inadmissível o fatiamento da empresa, seja através da venda de ativos ou da imposição de mesas de negociação desintegradas”, concluiu.



Ao se negar a discutir a **Pauta pelo Brasil** e impor a negociação da pauta salarial, a Petrobrás quer desviar a atenção da categoria do Plano de Negócios e Gestão. Um verdadeiro canto da sereia.

Estrategicamente, a FUP tem dado prioridade à discussão da **Pauta pelo Brasil** pois entende os riscos de privatização que hoje ameaçam a companhia e o emprego de milhares de trabalhadores. Apenas depois de barrar a venda da Petrobrás é que poderemos debater a pauta salarial.

Se a empresa não quer levar a sério a **Pauta pelo Brasil** deverá estar preparada para arcar com as consequências. Os petroleiros farão o que for preciso para impedir o desmantelamento do Sistema Petrobrás e qualquer tentativa de diferenciação entre os seus trabalhadores.

Nossa resposta virá com a greve!

Trabalhadores da Transpetro em estado de greve

Os trabalhadores da Transpetro em Duque de Caixas permanecem mobilizados para a greve nacional da categoria contra o desmonte do Sistema Petrobrás.

Após aprovar por ampla maioria de votos o indicativo inicial de greve para os dias 8 e 9 de setembro (veja quadro ao lado), a base da Transpetro decidiu segurar o início do movimento para unificar a paralisação com a REDUC e a UTE-GLB, bem como com todas as bases a nível nacional. Novas assembleias acontecerão para definir a data da greve unificada de toda a categoria.

O Sindipetro Caxias parabeniza os companheiros da Transpetro pela disposição de luta e convoca todos a se manterem mobilizados, pois a nossa luta está apenas começando!

Confira o resultado das assembleias:

GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	1	0	3
B	2	0	2
C	0	0	3
D	2	0	2
E	2	0	2
H.A	70	2	4
HA Ecomp Arapei	3	0	0
TOTAL GERAL	80	2	16

Eleições da Petros serão em outubro

Entre os dias 14 e 28 de outubro, acontecem as eleições para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Petros. Todos os inscritos nos planos da Petros até 31 de julho de 2015 estarão habilitados a votar.

Na eleição para o Conselho Deliberativo, a FUP e o Sindipetro Caxias apoiam os companheiros Paulo César Martin, do Sindipetro Bahia, e Norton Cardoso Almeida, do Sindipetro NF. Já para o Conselho Fiscal, o sindicato indica o voto nos companheiros Daniel Saramate Queiroz, da FUP, e Sérgio Queiroz Lira, que atualmente é Conselheiro Fiscal da COELCE.

Os candidatos da FUP são comprometidos com a defesa dos direitos dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa do Sistema Petrobrás e também com a defesa dos Planos Petros e Petros 2.

Por isso, é fundamental o envolvimento de todos os participantes e assistidos nessas eleições.

A votação poderá ser feita pela internet, através do Portal da Petros (www.petros.com.br) e mediante inclusão de matrícula e senha utilizadas normalmente para acesso à Área do Participante. Já para votar pelo telefone, o eleitor utilizará um número 0800 e senha específica para votação, que será enviada por correio pela Petros.



Paulo César, candidato ao CD da Petros

Antecipação de saídas do PDV trará insegurança na operação

Mais uma decisão gerencial irresponsável trará problemas para os trabalhadores da REDUC. Os Técnicos de Operação que aderiram ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário) e que sairiam da empresa até 2017 tiveram seu desligamento antecipado para 2015.

Dessa forma, o número de dobras e de horas extras aumentará, uma vez

que o efetivo atual é muito baixo. A Petrobrás sempre que quer reduzir a hora extra acaba tentando diminuir o Número Mínimo, ao invés de fazer as contratações necessárias.

O Sindipetro Caxias é contra a redução do Número Mínimo. Defendemos o cumprimento da NR-20 (sobre Líquidos Combustíveis e Inflamáveis), a contratação de mais efetivos e a amplia-



ção do Número Mínimo de segurança, para assim minimizar as horas extras e aumentar a segurança no processo industrial.

Movimentos sociais e populares lançam a Frente Brasil Popular

Cerca de dois mil militantes de diversos movimentos sociais, partidos de esquerda e sindicatos estiveram reunidos no último dia 5/09, em Belo Horizonte, para o lançamento da Frente Brasil Popular. O movimento tem o objetivo de reunir forças em defesa da democracia, por outra política econômica e em favor de reformas estruturais. Ao final, foi lançada uma plataforma denominada *Manifesto ao Povo Brasileiro*.

O Sindipetro Caxias esteve presente com os diretores Sérgio Abbade e Arnaldo Antônio, além de ter disponibilizado um ônibus para os movimentos



sociais da cidade.

Agenda de luta

Para Beatriz Cerqueira, presidenta da CUT Minas Gerais, a Frente deve ser capaz de responder à conjuntura que estamos vivendo. “A prioridade dos movimentos hoje é construir de forma conjunta uma luta organizada, porque sozi-

nhos, somos derrotados. Há necessidade, nesse momento, de unificarmos nossas pautas e priorizarmos nossos pontos de convergência. Fomos aprendendo com o tempo a construir pautas convergentes e esta Frente é resultado disso”, destaca.

Para o próximo dia 03/10 foi convocado um Dia Nacional de Mobilização, que acontecerá em todos os estados e cobrará do governo uma nova política econômica que beneficie a classe trabalhadora e que faça com que os ricos paguem pela crise.

Leia o manifesto na íntegra na página do sindicato na internet.

Jurídico do Sindicato esteve na Audiência Pública sobre o plano de previdência complementar

A assessoria do Sindipetro Caxias, Escritório Dumani&Motta Advogados associados, esteve presente na audiência pública no Superior Tribunal de Justiça (STJ) nesse dia 31 de agosto.



A audiência foi convocada pelo Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, para discutir qual o regulamento aplicável a participante de plano de previdência complementar para fins de cálculo do benefício inicial a ser concedido.

A audiência forneceu contribuições aos ministros da Segunda Seção do STJ para julgamento de recurso repetitivo que vai orientar as demais instâncias da Justiça como proceder em casos se-

melhantes. O caso concreto que deu origem à audiência pública refere-se a demanda judicial que reivindica a aplicação do regulamento original do plano BD da Fundação Banrisul, alterado em prejuízo dos participantes para reduzir o complemento de aposentadoria após a incorporação dos efeitos do fator previdenciário.

A audiência pública foi composta de 11 painéis expositivos, com defesas antagônicas. De um lado os representantes dos participantes e de outro os representantes de patrocinadores e entidades de previdência.

O escritório Dumani&Motta Advogados Associados atuante em defesa dos participantes dos planos de previdência

complementar vem acompanhando e tutelando demandas individuais em busca da garantia dos direitos dos participantes, face a flagrante violação pelas entidades de previdência que alteram regulamentos sempre à revelia dos participantes, em prejuízo de seus benefícios, e aplicam as novas regras a todos os participantes, independentemente de sua vontade, em flagrante desrespeito ao contrato previdenciário.

A grade polêmica da audiência será resolvida no julgamento em que se discute o a seguinte: O regulamento que será aplicado é o de quando o trabalhador aderiu ao plano ou daquele de quando solicita a aposentadoria.